



Eletrobras

NOVA ERA SOLAR ENKI S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024





Eletrobras

NOVA ERA SOLAR ENKI S.A.



Fale com o RI

ri@eletrobras.com

www.eletrobras.com.br/ri

SUMÁRIO

Mensagem da Administração.....	4
1. A SPE Nova Era Solar Enki S.A	7
2. Desempenho Econômico-Financeiro	7
3. Parecer	8

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2024 marcou um avanço decisivo na transformação cultural da Eletrobras, consolidando uma nova forma de operar: mais eficiente, integrada e focada no cliente. Cada movimento estratégico realizado ao longo desse ciclo reforça o compromisso da companhia com a segurança, a excelência operacional e a geração de valor para seus acionistas e para toda a sociedade.

A incorporação de Furnas foi mais um marco importante nessa direção com a simplificação da estrutura corporativa e societária. A gestão unificada contribuiu para trazer mais celeridade e eficiência ao processo decisório, tornando a Eletrobras uma empresa mais dinâmica e competitiva.

Em 2024, vimos importantes mudanças no setor de energia e na Companhia. Após 2 anos e meio com o preço *spot* (PLD - preço de liquidação de diferenças) próximo ao piso, vimos o PLD atingir patamares elevados no segundo semestre, atingindo um preço médio de R\$ 480/MWh em outubro. Na nossa visão, essa mudança de preço reflete o ambiente atual mais volátil, devido à grande inserção de fontes renováveis intermitentes nos últimos anos, tendência que deve se intensificar no futuro.

Nesse cenário, a comercialização de energia no ambiente de mercado livre ganhou tração, com cerca de 27 mil consumidores migrando para essa modalidade em 2024. Continuamos avançando na estruturação da área de comercialização, que agora possui um time dedicado, atuando de forma integrada e orientada ao mercado com processos robustos. Destaque para a fixação de limites de exposição de crédito e modelos de previsão do preço da energia. A Eletrobras agora é uma companhia voltada ao cliente, que desenvolve soluções adaptadas às suas demandas e alinha processos para ampliar constantemente a sua base.

Recuperamos a capacidade de investimentos da Eletrobras com foco em resiliência e eficiência operacional. Estamos investindo na modernização das usinas hidrelétricas e nos reforços e melhorias de nossas linhas de transmissão, que trazem resiliência e aumentam a robustez dos nossos ativos contribuindo com a segurança energética do país. Em 2024, investimos R\$ 7,7 bilhões, sendo R\$ 1,1 bilhão no parque eólico de Coxilha Negra, que terá capacidade de 302 MW. O foco em ampliar a infraestrutura de transmissão ficou evidenciado com a participação no leilão 01/2024 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), onde arrematamos quatro lotes com investimentos estimados de R\$ 5,6 bilhões. Isso reforça o posicionamento da Eletrobras como protagonista no desenvolvimento do setor.

Destaque para os investimentos que estamos realizando em projetos relevantes, como as obras de revitalização do sistema de transmissão em corrente contínua de alta tensão - HVDC (*high voltage direct current*) de Itaipu com investimentos estimados em R\$ 1,9 bilhão e na Transnorte Energia – TNE, linha de transmissão 500 kV, integrando Manaus a Boa Vista e integrando o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), com investimentos previstos de R\$ 3,3 bilhões.

Estamos também investindo na inovação da gestão dos nossos ativos. Criamos o centro de inteligência meteorológica (ATMOS), que usa inteligência artificial nos modelos de previsão de eventos extremos ajudando a aumentar a prontidão e a segurança de nossas operações. Outra inovação é o novo centro de monitoramento de ativos que usa sensores (IoT) e aplicações digitais (*digital twin* + BIM e realidade virtual) para monitorar mais de 87.000 ativos.

Tivemos avanços significativos no processo de simplificação e otimização da estrutura societária. A gestão de nossas participações tem como objetivo melhorar a governança e a rentabilidade do nosso portfólio de ativos. Isso fica claro com a conclusão da venda de participações minoritárias, como em Chapada do Piauí I e II; a oferta pública de parte das ações que detínhamos da Isa Energia Brasil S.A.; e a aquisição da participação em Vale São Bartolomeu Transmissora de Energia. Além disso, assinamos a operação de troca de ativos com a Companhia Paranaense de Energia (Copel), envolvendo a UHE Colíder. Seguiremos firmes com a estratégia

de descruzamento de ativos, visando a otimização de participações minoritárias, a melhoria da alocação de capital e a simplificação da nossa estrutura societária.

Reformulamos a gestão financeira da companhia com diversificação das fontes de captação, ampliação e adequação dos vencimentos das dívidas e completa revisão e padronização dos instrumentos financeiros. O ano de 2024 foi marcado por importantes operações financeiras, através da captação de recursos de cerca de R\$ 32 bilhões¹ no mercado local, internacional e agências de fomento à exportação. Encerramos o ano com uma elevada liquidez que nos deixa numa posição confortável para enfrentar eventuais incertezas nos mercados.

Destaque para a primeira emissão dos títulos (*bonds*) realizada pela Eletrobras após sua privatização, de US\$ 750 milhões com vencimento em 2035 e pela contratação de financiamento no montante de US\$ 400 milhões, com garantia da Agência de Crédito à Exportação da Itália – *Servizi Assicurativi Del Commercio Estero SPA (SACE)*, sendo a primeira captação com o apoio de uma agência internacional de crédito à exportação.

Nos preparamos hoje para os desafios do futuro. Em suprimentos, estabelecemos diretrizes e adotamos uma nova abordagem de relacionamento com fornecedores e parceiros, visando criar relações de longo prazo. Essas parcerias são essenciais para mitigar eventuais riscos na cadeia de suprimentos, especialmente em um momento de aumento expressivo nos investimentos de transmissão ao redor do mundo. Promovemos a otimização e padronização do processo de compras em todas as empresas, o que, aliado à transformação digital da área de suprimentos, torna a nossa atuação mais ágil, transparente, segura e eficiente na aquisição de materiais, bens e serviços.

Nosso compromisso com a eficiência também se refletiu na gestão de pessoas, com avanços significativos. Com a aprovação do acordo coletivo de trabalho em todas as bases do Brasil, os nossos profissionais estarão abrangidos por um acordo coletivo de trabalho unificado. Lançamos o Programa de Desligamento Consensual, promovendo uma abordagem responsável de transição de carreira, respeitando o diálogo com os colaboradores e os acordos sindicais. A remuneração dos profissionais está agora vinculada ao desempenho da empresa e os salários estão alinhados ao mercado.

No aspecto da governança, criamos o Comitê de Sustentabilidade para assessorar o Conselho de Administração, contribuindo para a otimização de nossas estratégias para um desenvolvimento sustentável e a geração de valor para a sociedade e o meio ambiente.

Vale destacar que pelo segundo ano consecutivo, a Eletrobras integrou a carteira do índice de diversidade – IDIVERSA da B3, um dos principais indicadores de diversidade e inclusão do mercado de capitais brasileiro. A manutenção nesse índice reafirma nosso compromisso na adoção das melhores práticas em questões ambientais, sociais e de governança corporativa.

Sob esse prisma, expandimos nossas parcerias com a assinatura de memorandos de entendimento que envolvem a pesquisa e o desenvolvimento comercial de hidrogênio verde, por exemplo. Nosso compromisso de zerar as emissões líquidas em 2030 foi validado pelo *Science Based Targets Initiative*. Um passo importante nessa direção foi a venda do complexo termoelétrico de Candiota, o último ativo a carvão do nosso portfólio, em uma operação que contribuiu significativamente para a agenda de descarbonização — eliminando cerca de um terço das emissões totais da empresa. Com essa mesma visão, assinamos acordos para a alienação de todo o portfólio termoelétrico remanescente.

Quando olhamos para o mercado de energia, estamos presenciando um novo panorama, com forte crescimento das fontes renováveis intermitentes, que hoje já representam cerca de 36% da matriz energética brasileira. A menor representatividade dos reservatórios hidrelétricos em relação à demanda total, associada com as cada vez mais frequentes ondas de calor, aumentam a necessidade de outras fontes despacháveis,

¹ Inclui a captação de R\$ 1,95 bilhão com a TNE

como as térmicas e isso se traduz numa maior volatilidade de preço de energia. Essa volatilidade de preço se mostra mais presente desde o segundo semestre de 2024.

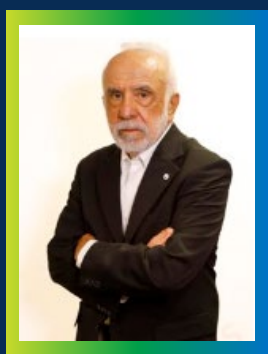
No início de 2025, também observamos relevantes variações de preço, mesmo com cenário hidrológico favorável até fevereiro e nível dos reservatórios elevado. Os contratos futuros no mercado livre de energia, em especial em horizontes de prazo mais curtos começam a refletir uma reprecificação estrutural. Entendemos que o setor e os agentes de mercado passam por um processo de amadurecimento e melhor compreensão das mudanças observadas na matriz e pelo desenvolvimento de novas tecnologias, o que resulta em ajustes de estratégias e consideração de aspectos até então pouco relevantes, como *curtailment*, modulação e diferenças de preço entre submercados.

A Eletrobras entende que a melhor geração de valor para seus acionistas no tempo é manter uma flexibilidade financeira que permita a empresa maximizar sua estratégia comercial. Com base na execução dessa estratégia e após investir no aumento da resiliência e eficiência dos ativos, mantendo uma gestão financeira prudente, a Companhia teria condições de alocar de forma ótima e equilibrada o seu capital entre acionistas e opções de crescimento.

Nesse contexto, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$ 4 bilhões em dividendos, referente a 41% do resultado do exercício de 2024. Esses dividendos equivalem a 60% do lucro líquido regulatório da controladora e são a maior distribuição de dividendos aos acionistas da história.

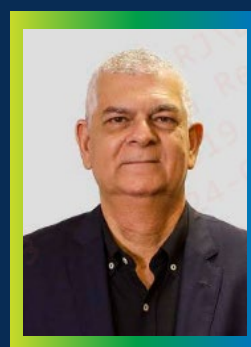
Encerramos o ano com a convicção de que as medidas adotadas não apenas fortalecem os alicerces da Eletrobras, como também posicionam a companhia de forma mais competitiva para o futuro. Temos a satisfação de ver que, a cada dia que trabalhamos, encontramos uma empresa melhor no dia seguinte. Seguimos avançando com um modelo de gestão focado na segurança, no cliente, na excelência e na criação de valor para nossos acionistas.

Agradecemos o apoio, a dedicação e o esforço dos nossos colaboradores que seguem firmes na jornada de transformar a Eletrobras em uma empresa cada vez mais inovadora, eficiente e que gera resultados sustentáveis.



Vicente Falconi

Presidente do Conselho de Administração
Eletrobras



Ivan Monteiro

Presidente da
Eletrobras

1. A SPE NOVA ERA SOLAR ENKI S.A

A Nova Era Solar Enki S.A (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 19 de dezembro de 2024, com sede no Rio de Janeiro (RJ) e controlada pela Companhia Hidroelétrica do São Francisco – Chesf.

A Companhia tem como objeto social o desenvolvimento de projetos de geração distribuída, diretamente ou por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) por ela constituídas. Esses projetos envolvem usinas de geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica, instaladas sobre a superfície de reservatórios de titularidade da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras e suas subsidiárias, localizados nos municípios de: (i) Sapucaia, estado do Rio de Janeiro; (ii) Jequié, estado da Bahia; (iii) Paulo Afonso, estado da Bahia; e (iv) Sobradinho, estado da Bahia. Atualmente, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O principal investimento da companhia, no ano de 2024, foi formado, substancialmente, pelos projetos solares flutuantes, no valor de R\$ 1.5 milhão.

Tabela 1. Demonstrações dos Fluxos de Caixa (R\$ milhões)

	NOTA	31/12/2024	31/12/2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social			-
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais das operações continuadas			-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais das operações descontinuadas			-
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais			-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Integralização de capital social	4	1.501	
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento das operações continuadas			1.501
Caixa líquido (usado nas) atividades de financiamento das operações descontinuadas			-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento			1.501
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de ativo intangível	3	(1.500)	
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento das operações continuadas			(1.500)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento das operações descontinuadas			-
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento			(1.500)
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa			1
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício			-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício			1
			1

3. PARECER

DIRETORIA EXECUTIVA

DECLARAÇÃO

Declaramos, em atendimento ao inciso V da Resolução CVM nº 80, de 30 de março de 2022, que revisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras da SPE Nova Era Solar Enki S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 2025.

Luiz Eduardo Marques Moreira

Luiz Eduardo Marques Moreira (14 de abril de 2025 10:17 ADT)

Luiz Eduardo Marques Moreira

Diretor Presidente

Jean Philippe Salvatore Bellavia

Jean Philippe Salvatore Bellavia (11 de abril de 2025 15:48 ADT)

Jean Philippe Salvatore Bellavia

Diretor



Eletrobras

NOVA ERA SOLAR ENKI S.A.

Relações com Investidores

ri@eletrobras.com

www.eletrobras.com